

TABAGISMO E ALCOOLISMO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Walyson Santos de Souza¹; Lourena Pinto de Almeida¹; Cristal Marly Machado Torres¹; Ana Lúcia da Silva Resende²; Luisa Margareth da Silva Carneiro³

¹Acadêmico de Nutrição; ²Mestre em Saúde em Saúde Pública; ³Doutoranda em Doenças Tropicais

walysson360@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O alcoolismo e tabagismo são substâncias psicoativas de grande utilização, sendo considerados graves problemas de saúde pública. Apesar de causarem problemas sociais e de saúde, estas drogas são legalmente aceitas, entre adultos, do nosso país. A sensação de prazer e ansiedade são os principais motivos para o uso destas drogas. Também está comprovado que o fumo durante a gravidez causa, prematuridade, aborto, natimortalidade e mortalidade neonatal. Estudos confirmaram a associação e correlação positiva entre tabagismo e alcoolismo isto é, quanto maior a dependência à nicotina maior o consumo de álcool, ou que o álcool exercesse um estímulo inespecífico em várias áreas comportamentais, levando ao aumento do consumo de cigarros. Esta mesma correlação quantitativa positiva entre álcool e tabaco também ocorre com a cafeína. Sendo o café uma bebida muito consumida pelas comunidades ribeirinha, Aurá e Genipaua, e que muitos adultos relatam ser adeptos do alcoolismo e tabagismo o presente estudo se torna relevante a essas populações. Percebendo-se a relevância social e de saúde pública, do alcoolismo e tabagismo para a população ribeirinha, assim como a brasileira num contexto mais abrangente. **Objetivo:** Analisar a relação do tabagismo e alcoolismo nas comunidades ribeirinhas do Aurá e Genipaua no município de Ananindeua, Pará. **Métodos:** Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Após estarem cientes do consentimento livre e esclarecido e devidamente assinado, foi realizada pesquisa de campo, nas comunidades ribeirinhas (Auré e Genipaua), aplicou-se questionário contendo perguntas referentes ao socioeconômico, que continha perguntas referentes à renda, caracterização do domicílio e saúde de 48 ribeirinhos adultos, os extensionistas passaram por treinamento para a pesquisa e foram familiariza-los com a realidade. Os dados sobre alcoolismo e tabagismo foram analisados por frequência simples no softwares Epiinfo versão 3.5.3 previamente compilados em uma planilha no Microsoft Office Excel® versão 97- 2003. ribeirinha. **Resultados/Discussão:** Usou-se as informações de 48 ribeirinhos adultos sendo 35 mulheres e 13 homens, tanto para o etilismos como o tabagismo. Das 35 mulheres, 17,1% relataram consumir bebida alcoólica e 17,1% afirmam fumar, quando se tratam de homens 53,8% consomem bebida alcoólica e 17,1% fazem uso de cigarros. 60% do total de mulheres assumiram ingerir bebida alcoólica ou fumar, 69,2% do total de homens aderem ao alcoolismo ou tabagismo respectivamente, sendo considerado um dado muito expressivo no total do número de adultos destas comunidades. O tabagismo e o alcoolismos são tratados como questão de saúde pública e culminam em problemas sociais e de saúde. Provavelmente esta questão se deu devido ao fato dos ribeirinhos viverem perto dos centros urbanos absorvendo pelo contato, muitas vezes cotidiano, a cultura e hábitos das sociedades urbanizadas. No entanto tal medida pode ocasionar ao surgimento de problemas sociais e várias doenças que normalmente não os acometeria. **Conclusão:** O tabagismo e alcoolismo não fazem parte de sua realidade cultural das comunidades ribeirinhas, no entanto esta populações precisam ser alertadas das causas e conseqüências que isto pode lhes causar, sendo este estudo relevante para este fim. Mais estudos precisam ser irradiados à outras comunidades ribeirinhas para preservar a identidade cultural e saúde das comunidades ribeirinhas.